

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

SCOUT NA 1/11

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 13.10.2025

 102000061214
 Data de impressão: 13.10.2025

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do produto

Nome comercial SCOUT NA

1.2 Outras maneiras de identificação

Código do produto (UVP) 89782570

1.3 Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso Herbicida

1.4 Detalhes do fornecedor

Fornecedor MONSANTO DO BRASIL LTDA

Avenida Carlos Marcondes, 1200 km 159,5 Limoeiro

12241-421 São José dos Campos - SP Brasil

Telefone 0800 01 15 560

Website www.agro.bayer.com.br

1.5 Número do telefone de emergência

Número do telefone de

emergência

0800 02 43 334 (24hrs)

Telefone de emergência

médica

0800 70 10 450

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a ABNT NBR 14725/2023

Toxicidade aguda (Oral): Categoria 5

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

Corrosivo para a pele, Irritação da pele : Categoria 2

H315 Provoca irritação à pele.

Lesões oculares graves, Irritação ocular : Categoria 2A

H319 Provoca irritação ocular grave.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única : Categoria 1 H370 Provoca dano aos órgãos (Via gastrointestinal) por ingestão.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 3 H402 Nocivo para os organismos aquáticos.



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

SCOUT NA Versão 1/BRA Data da revisão: 13.10.2025 102000061214 Data de impressão: 13.10.2025

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico : Categoria 3

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Rotulado de acordo com a ABNT NBR 14725/2023

Obrigatório rótulo de perigo para fornecimento e uso.





Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo

H303	Pode ser nocivo se ingerido.	
H315	Provoca irritação à pele.	
H319	Provoca irritação ocular grave.	
H370	Provoca dano aos órgãos (Via gastrointestinal), se ingerido.	
H412	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados	

Frases de precaução			
P260	Não inale poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.		
P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.		
P270	Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.		
P273	Evite a liberação para o meio ambiente.		
P280	Use luvas protetoras/ roupas protetoras/ proteção para os olhos/ proteção para o rosto/ proteção auricular.		
P301 + P312	EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.		
P302 + P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.		
P305 + P351	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água		
+ P338	durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.		
P308 + P311	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.		
P321	Tratamento específico (veja neste rótulo).		
P332 + P313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.		
P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.		
P362 + P364	Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.		
P405	Armazene em local fechado à chave.		
P501	Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.		

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhum perigo adicional conhecido além dos mencionados.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

SCOUT NA 3/11

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 13.10.2025

 102000061214
 Data de impressão: 13.10.2025

Grânulos solúveis em água (SG) GLYPHOSATE 72 % (w/w)

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
Ammonium salt of glyphosate	114370-14-8	79,25
Ethoxylated fatty amidoamine	1189172-06-2	> 5 - < 10
Alcohols, C16-18, ethoxylated	68439-49-6	> 1 – < 5

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Recomendação geral Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em posição

estável (deitada de lado). Tirar as roupas contaminadas

imediatamente e descartá-las com segurança.

Inalação Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em

descanso. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Contato com a pele Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com

polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água. Consultar o

médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Contato com os olhos Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das

pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e

persistir.

Ingestão Enxágue a boca. NÃO provoque vômito. Chamar imediatamente um

médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas A poeira do produto podem ser irritante para os olhos, pele e sistema

respiratório.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Riscos Este produto não é um inibidor da colinesterase.

Tratamento Não há antídoto específico. Tratar de acordo com os sintomas. O

tratamento com atropina e oximas não é indicado.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico

seco ou dióxido de carbono.

Inadequado Jato de água de grande vazão



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

SCOUT NA 4/11

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 13.10.2025

 102000061214
 Data de impressão: 13.10.2025

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Formação de gases perigosos em caso de incêndio.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate à incêndio

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Use equipamento de respiração autônomo e traje de proteção.

Outras informações

Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água. Combater o fogo a favor do vento. Esfriar os contêineres fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Manter-

se afastado do fumo.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas

subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Métodos de limpeza Evite formação de poeira. Usar equipamentos mecânicos para

manuseio. Limpe completamente os pisos e objetos sujos,

observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados

adequados até a disposição.

Informações adicionais Em caso de derramamento acidental, não permitir que o produto

entre em contato com o solo, cursos de água ou com a rede de

esgotos

6.4 Consulta a outras

seções

Informações para manuseio seguro, ver seção 7.

Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8.

Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro

Usar apenas em áreas com ventilação de exaustão apropriada. Evite

formação de poeira.



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

SCOUT NA

Versão 1/BRA Data da revisão: 13.10.2025 102000061214 Data de impressão: 13.10.2025

Orientação para prevenção

de fogo e explosão

Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Medidas de higiene

Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar completamente com água e sabão após a manipulação. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Exigências para áreas de estocagem e recipientes

Armazenar no recipiente original. Armazenar em um local frio e seco, para evitar a contaminação cruzada com outros produtos destinados à proteção de colheitas, bem como fertilizantes e alimentos.

Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Guardar

longe da luz direta do sol. Proteger contra congelamento. O

congelamento pode afetar as condições físicas, mas não deteriorará o material. Descongelar e misturar antes de usar. Cristalização parcial pode ocorrer quando armazenado por longo período abaixo da

temperatura mínima de armazenagem. Reage com aço galvanizado ou aço temperado não revestido, produzindo hidrogênio, um gás altamente

inflamável que pode explodir.

Recomendações para estocagem conjunta

Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

7.3 Utilizações finais

específicas

Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Não são conhecidos valores limite de exposição ocupacional.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória

Utilizar equipamento de proteção respiratória com filtro para partículas (fator de proteção 4) conforme a norma europeia

EN149FFP1 ou equivalente.

A proteção respiratório apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e

tempo de contato.



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

SCOUT NA 6/11

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 13.10.2025

 102000061214
 Data de impressão: 13.10.2025

Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou

usar o banheiro.

Materiais Borracha nitrílica
Pausa > 480 min
Espessura da luva > 0,4 mm
Índice de proteção Classe 6

Diretriz Luvas protetoras de acordo com o EN

374.

Proteção dos olhos Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização

= 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 5.

Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta

proteção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliester/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta

de proteção química e deve ser lavada profissionalmente

frequentemente.

Riscos térmicos Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico cilíndrico, grânulos, livre de materiais estranhos

Cor acastanhado
Odor Não disponível.
Limite de Odor Não disponível.
Ponto/ faixa de fusão Não disponível.
Ponto de ebulição Não disponível.

Inflamabilidade O produto não é inflamável.

Limite superior de explosividade

Não disponível.

Limite inferior de explosividade

Não disponível.

Ponto de fulgor Não aplicável

Temperatura de autoignição Não disponível.

Temperatura de decomposição auto-acelerada (TDAA)

Não disponível.

pH 3,4 - 4,2 (1,5 %) (23 °C) (água deionizada)



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

 SCOUT NA
 7/11

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 13.10.2025

 102000061214
 Data de impressão: 13.10.2025

Viscosidade, dinâmica Não disponível.
Viscosidade, cinemática Não disponível.

Solubilidade em água solúvel

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

Glifosato: log Pow: -2,9

Pressão de vapor Não disponível.

Densidade Não disponível.

Densidade relativa Não disponível.

Densidade aparente 0,51 - 0,61 g/cm³ (solto)

Densidade relativa do vapor Não disponível.

Avaliação nanopartículas Esta substância/ mistura não contém nanoformas (de acordo com o

Regulamento REACH)

9.2 Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico (complementar)

Explosividade Não disponível. **Propriedades oxidantes** Não disponível.

9.3 Outras características de segurança (complementares)

Taxa de evaporação Não disponível.

Outras propriedades físico-

químicas

Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com

dados físico-químicos.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade Estável em condições normais.

10.2 Estabilidade química Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reage com aço galvanizado ou aço temperado não revestido,

produzindo hidrogênio, um gás altamente inflamável que pode explodir.

10.4 Condições a serem

evitadas

Temperaturas extremas e luz solar direta.

10.5 Materiais incompatíveis Armazenar somente no recipiente original., Aço galvanizado, Aço macio

não revestido

10.6 Produtos perigosos da

decomposição

Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de

uso.



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

SCOUT NA 8/11

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 13.10.2025

 102000061214
 Data de impressão: 13.10.2025

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral DL50 (Rato) > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação CL50 (Rato) > 2,10 mg/l

Nenhuma mortalidade.

Toxicidade aguda - Dérmica DL50 (Rato) > 5.000 mg/kg

Corrosão/irritação à pele. Irritante para a pele. (Coelho)

Lesões oculares

graves/irritação ocular

Grave irritação nos olhos (Coelho)

Sensibilização respiratória Não sensibilizante. (Cobaia)

ou à pele OCDE Linha Diretriz de Ensaio 406, Ensaio de Buehler

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Glifosato: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são atingidos.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Glifosato não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Avaliação de mutagenicidade

Glifosato não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo.

Avaliação de carcinogenicidade

Glifosato: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são satisfeitos.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Glifosato não causou toxicidade reprodutiva em estudos de duas gerações em ratos.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Glifosato não causou toxicidade para o desenvolvimento em ratos e coelhos.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Avaliação A substância/mistura não contém componentes considerados como

tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis

de 0,1% ou superiores.



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

SCOUT NA 9/11

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 13.10.2025

 102000061214
 Data de impressão: 13.10.2025

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)) 102 mg/l

Toxicidade a invertebrados

aquáticos

CL50 (Daphnia (Dáfnia)) > 100 mg/l

Toxicidade para algas ou

plantas aquáticas

CE50r (Lemna sp. (lentilha d'água)) 50 mg/l

NOEC (Lemna sp. (lentilha d'água)) 8,8 mg/l

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)) 32 mg/l NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)) 10 mg/l

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade Glifosato:

Não prontamente biodegradável

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação Glifosato: Fator de bioconcentração (FBC) < 1

Não bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo Glifosato: Move-se discretamente em solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias

PBT e vPvB

Glifosato: A substância não é considerada persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é considerada muito persistente e muito

bioacumulativa (vPvB).

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Avaliação A substância/mistura não contém componentes considerados como

tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis

de 0,1% ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas

adicionais

Sem outros efeitos para serem mencionados.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao

site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser

destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

Embalagens contaminadas Enxaguar as embalagens 3 vezes.

Não reutilizar os recipientes vazios.



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

SCOUT NA 10/11

Versão 1/BRA Data da revisão: 13.10.2025 102000061214 Data de impressão: 13.10.2025

> As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução nº 6.056, de 28 de Novembro de 2024, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA). Produto classificado como não perigoso para o transporte terrestre, hidroviário e aéreo, segundo a legislação vigente.

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte por navio tanque em vias navegáveis interiores. Por favor, para maiores informações consulte o fabricante.

14.1 - 14.5 Não aplicável.

14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em lote, de acordo com instrumentos IMO

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Lei nº 14.785 de 27 de Dezembro de 2023. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Classificação Toxicológica (ANVISA): V - Categoria 5: Produto Improvável de Causar Dano

Agudo - faixa azul

Classificação do Potencial de Periculosidade Classe IV: Pouco perigoso ao meio ambiente

Ambiental (IBAMA):

Esta Ficha com Dados de Segurança (FDS) foi preparada de acordo com NBR 14725/2023 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

Conc. Concentração

Agência Nacional de Transportes Terrestres ANTT LOEC/LOEL Menor concentração/nível com efeito observado

UN Nações Unidas



Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725/2023

SCOUT NA 11/11

 Versão 1 / BRA
 Data da revisão: 13.10.2025

 102000061214
 Data de impressão: 13.10.2025

OECD Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

EN Norma Europeia

N.O.S. Not otherwise specified

IBC International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous

Chemicals in Bulk (IBC Code)

EU União Europeia

ELINCS Lista Europeia de substâncias químicas notificadas

EINECS Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes

EC-No. Número da comunidade europeia

NOEC/NOEL Concentração/nível sem efeito observado

LDx Dose letal para X%

LCx Concentração Letal para X%
ICx Concentração d einibição para x%
ECx Concentração efetiva para X%

CAS-Nr. Número do CAS (Chemical Abstracts Service)

MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships -

Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios

RID Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias

Perigosas

IMDG International Maritime Dangerous Goods

IATA International Air Transport Associação Internacional de Transporte Aéreo ADR Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias

Perigosas

ADN Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por

vias navegáveis interiores

WHO Organização Mundial de Saúde TWA Média ponderada de tempo ETA Estimativa de toxicidade aguda

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnicocientífico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Motivo para revisão: Nova Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

(FISPQ).

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.